

# Brasil e Índia pedem reestruturação da ONU

Dida Sampaio/AE

*Candidatos a cadeira no Conselho de Segurança, países vão divulgar documento no sábado*

CRISTIANA LÔBO

**N**OVA DELHI — O Brasil e a Índia vão assinar declaração política conjunta no sábado pregando a reorganização da Organização das Nações Unidas (ONU). Os dois países desejam obter assento permanente no Conselho de Segurança da ONU, mas isso só poderia ocorrer com a reformulação de sua composição.

Ontem, no primeiro dia da viagem a Nova Delhi, o presidente Fernando Henrique Cardoso apoiou a pretensão da Índia de ter assento no Conselho de Segurança. “O Brasil não é propriamente candidato nem quer estabelecer uma competição, sobretudo regional, nessa área”, disse. “Não temos nenhuma pretensão hegemônica”, completou, num claro recado à Argentina e ao México, que também têm pretensão de estar representados no conselho, instância máxima da ONU.

O presidente falou do interesse dos dois países em trabalhar juntos pela reformulação das Nações Unidas de modo a que o Conselho de Segurança tenha ação mais efetiva e mais representativa no que diz respeito à condução dos negócios mundiais e maior responsabilidade democrática: “Ou seja, participação mais ampla das nações emergentes.” Ele disse considerar importante a união de países da dimensão do Brasil, da Índia e da China, que têm problemas comuns a enfrentar.

Brasil e Índia, segundo o presidente, são países que conquistaram a estabilidade democrática, lutam pelo desenvolvimento e estão empenhados em programas semelhantes de liberalização econômica. Da mesma forma como têm defendido posições comuns nos foros multilaterais — ONU e Organização Mundial do

Comércio (OMC) —, os dois países devem ampliar o comércio bilateral.

No primeiro dia de visita à Índia, o presidente Fernando Henrique destacou o interesse do Brasil na troca de informações tecnológicas, e citou como exemplo as técnicas desenvolvidas pelos indianos para aumentar a produtividade da terra. “Eles resolveram o problema agrícola e têm hoje uma superprodução de alimentos, mas têm muita pobreza e estão lutando contra ela”, disse. “Temos o que aprender reciprocamente”, destacou o presidente, adiantando que a disposição dos dois países é debater formas de atuação direta das populações mais pobres.

As declarações do presidente Fernando Henrique Cardoso foram feitas logo após a cerimônia de chegada oficial a Nova Delhi, onde foi recebido no Palácio Oficial de Rastrapati Bhavan pelo presidente Shankar Dayal Sharma e pelo primeiro-ministro Narasimha Rao.

## RECADO PARA ARGENTINA E MÉXICO



Indiano passa por cartaz que saúda Fernando Henrique em Nova Delhi: interesses comuns